



Sistema Inmetro de
Monitoramento de
**ACIDENTES DE
CONSUMO**

ANO 2024

36

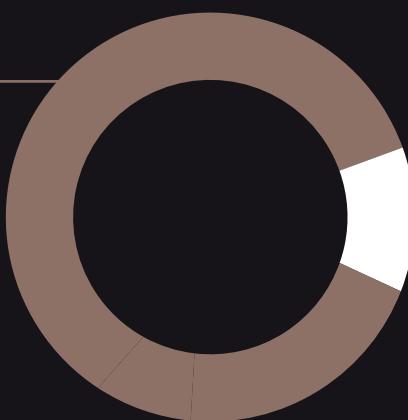
RELATOS EM 2024

Um acidente de consumo ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, ainda que utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso.

ÍNDICE DE DESCARTE

O índice de descarte corresponde ao número de relatos enviados que não representam um acidente de consumo, ou seja, o gráfico evidencia que cerca de 8% dos relatos não foram classificados como acidente de consumo para o Sinmac.

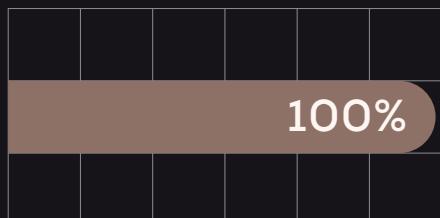
92% ACIDENTE
DE CONSUMO



8% NÃO
ACIDENTE

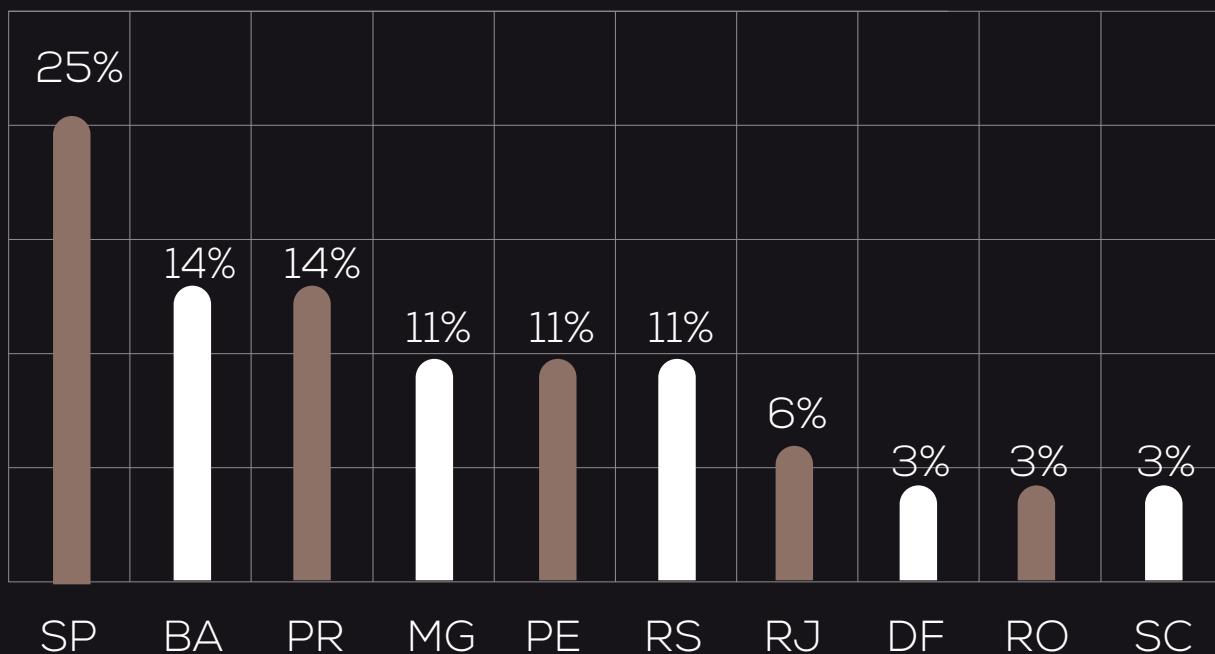
ORIGEM DOS RELATOS

Link Acidentes de Consumo



O gráfico ao lado evidencia que as entradas do Sinmac são originárias do site do Inmetro em 100%.

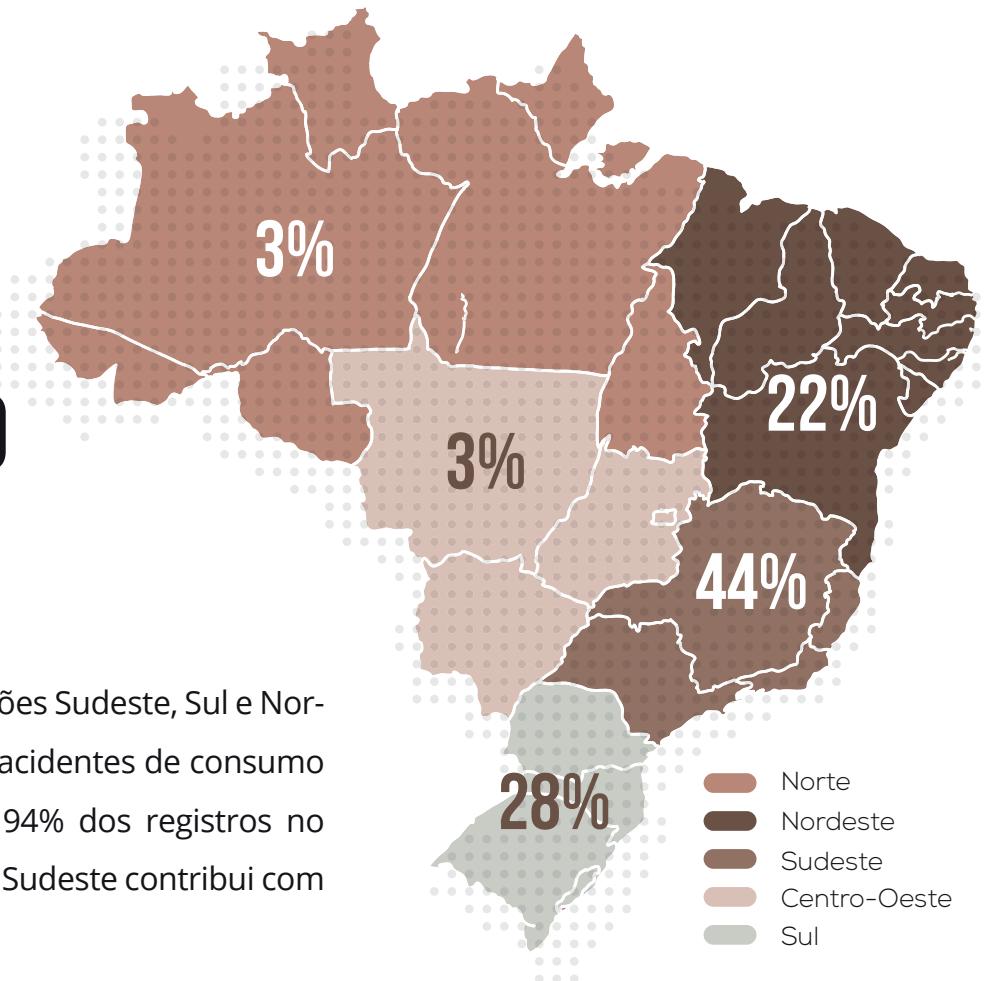
RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO POR ESTADO



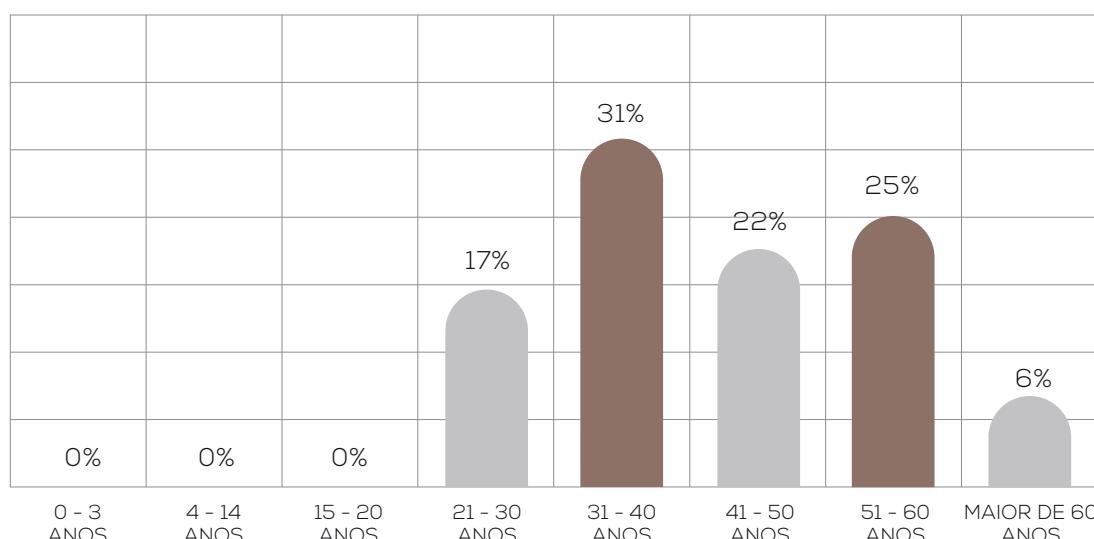
O estado de São Paulo apresenta o maior percentual (25%) de relatos relacionados a acidentes de consumo, seguido do estado da Bahia com 14% das ocorrências.

ACIDENTE DE CONSUMO POR REGIÃO

O gráfico mostra que as regiões Sudeste, Sul e Nordeste lideram os relatos de acidentes de consumo e, juntas, correspondem a 94% dos registros no Sinmac, sendo que, a região Sudeste contribui com 44% do total.

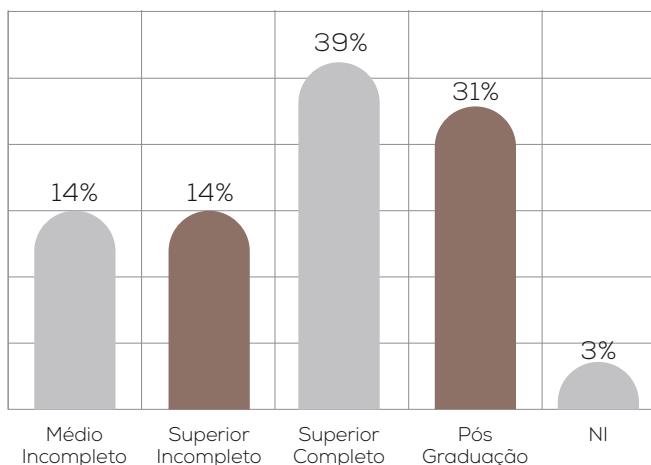


ACIDENTE DE CONSUMO POR FAIXA ETÁRIA



O gráfico de acidentes de consumo por faixa etária mostra que os acidentes de consumo afetaram 6% dos consumidores na faixa etária de maiores de 60 anos e os mais afetados foram os consumidores entre 31 e 40 anos (31%).

ACIDENTE DE CONSUMO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Esse gráfico indica que os consumidores que mais relatam acidentes de consumo são os de maior nível de escolaridade, sendo que, correspondem aos que têm nível superior completo (39%) e aos que têm nível de pós-graduados (31%).

NI = Não informado (3%) corresponde aos relatos onde não foi possível identificar o nível de escolaridade.

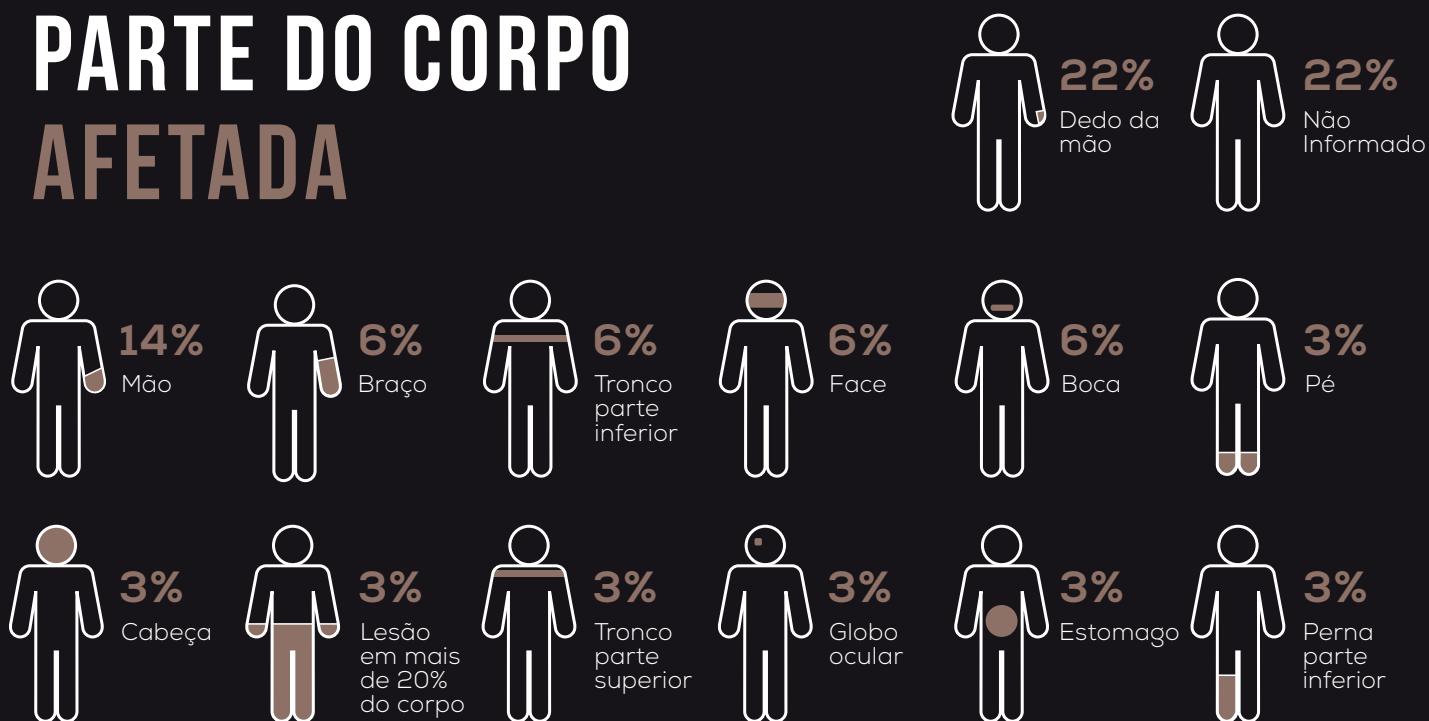
TIPOS DE LESÕES MAIS COMUNS RELATADAS



As lesões mais comuns relatadas no Sinmac são: corte (17%), choque elétrico e queimadura (14%).

Cabe destacar que em 22% dos relatos recebidos pelo Inmetro não houve registro de lesão.

PARTES DO CORPO AFETADAS



A parte do corpo mais afetada foi o dedo da mão (22%).

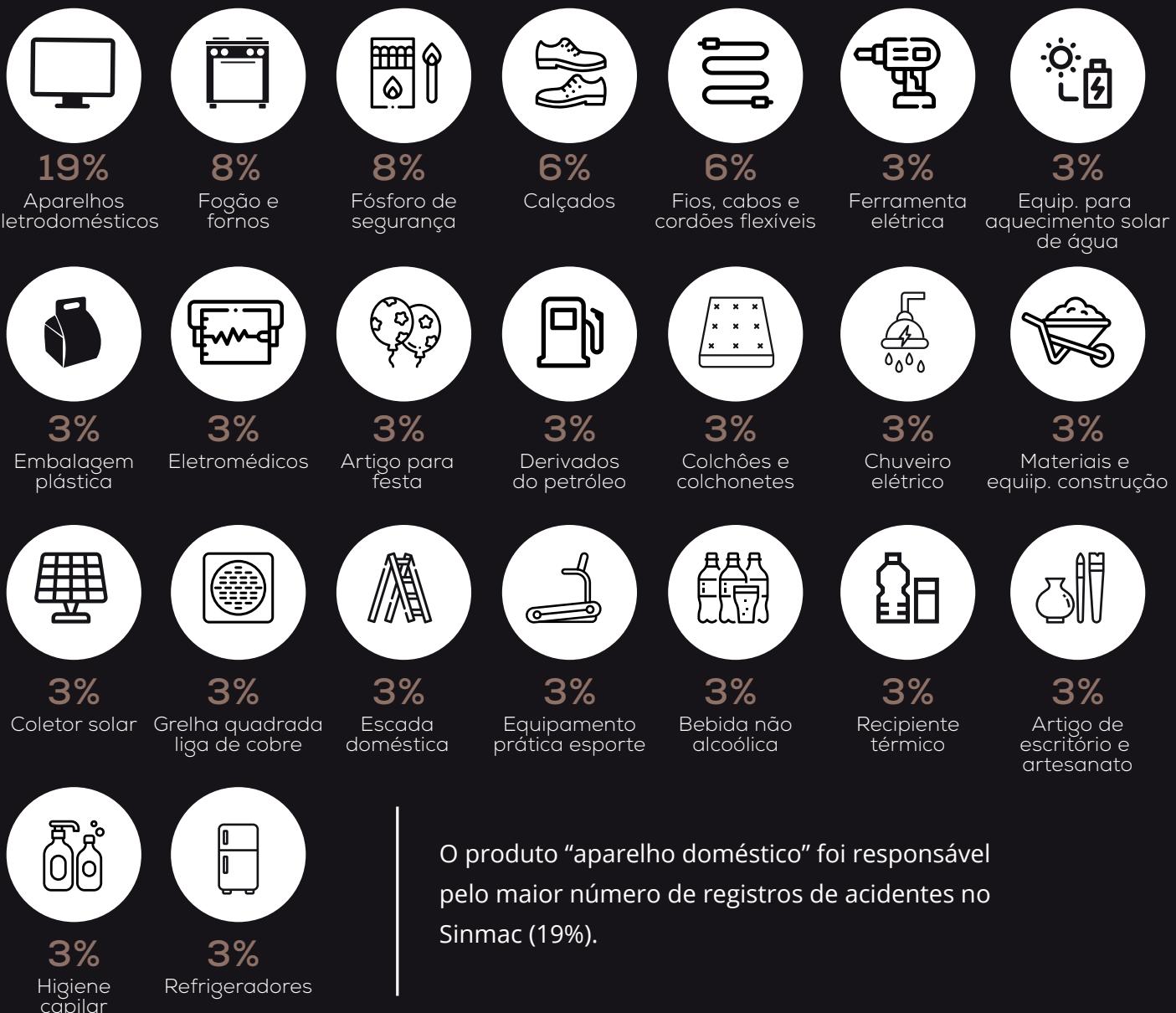
Observamos também que 22% dos relatos não apresentaram a parte do corpo afetada.

FAMÍLIAS DE PRODUTOS RELATADAS MAIS COMUNS



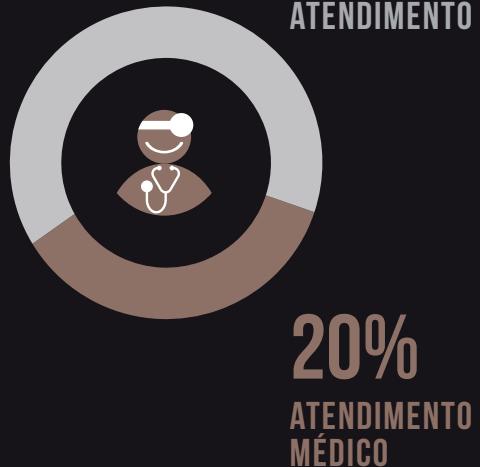
A família de produtos de maior número de acidentes de consumo é a de Eletrodoméstico (31%), desde 2021, seguida pela família de Utensílio doméstico (19%).

PRODUTOS QUE MAIS CAUSARAM ACIDENTES



ÍNDICE DE ATENDIMENTO MÉDICO

Esse gráfico mostra o percentual de acidentes de consumo que acarretaram atendimento médico sobre o total de acidentes relatados. Do total de acidentes de consumo relatados, 20% implicaram atendimento médico, corroborando com a informação de que os acidentes de consumo relatados no Sinmac são, majoritariamente, menos graves, não demandando uma intervenção médica (81%).



ÍNDICE DE AFASTAMENTO DO TRABALHO

83% NÃO TEVE
AFASTAMENTO



17%
AFASTAMENTO
DO TRABALHO

Esse gráfico mostra o percentual de acidentes de consumo que demandaram afastamento do trabalho. Do total de acidentes de consumo relatados em 2024, 17% demandaram afastamento do trabalho, porém outros 83% corresponderam a acidentes de menor gravidade que não resultaram em ausência do cidadão do seu posto de trabalho.

RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO 2006 A 2024



Deve ser destacado que desde o início do período de pandemia do covid-19 (coronavírus), no ano de 2020, o número de relatos de acidentes de consumo recebidos reduziu significativamente.

**Sua participação é fundamental.
Relate o seu acidente de consumo!**

sinmac.inmetro.gov.br

